

A História dos Contrários

Era uma vez um rapaz que entrou num elevador, num prédio de três andares, numa grande cidade onde não se parava para pensar, por falta de tempo, apesar dos muitos relógios.

Ao chegar ao cimo, deparou-se com um móvel antigo, cheio de pó, que parecia um baú daqueles tesouros que ficam guardados na nossa memória.

O móvel tinha duas gavetas com ferrolhos muito velhos: na de baixo, difícil de abrir, saiu um rato , a cavalo de um gato, a cantar o hino nacional.

Na gaveta de cima, encontrou uma cereja que lhe pareceu muito apetitosa. Provou-a e sentiu os mesmos aromas que sentia à janela da casa dos seus avós. Embalado pelo aroma das cerejas, olhou para cima, e avistou. Muito ao longe, um disco-voador.

Recordou-se daquilo que os pais lhe diziam : “os discos voadores ão existem, são fruto da tua imaginação”.

Afinal de contas, é tudo uma questão de perspetiva.

E o lado contrário pode bem ser o lado certo.



Autores:

Agrupamento de Escolas de Benavente: _ Rui Fernandes; _ Pedro Bastos; _ Andreia Nunes; _ Inês Marques

Agrupamento de Escolas de Samora Correia: _ Bertolina Laranjeiro; _ Dina Oliveira